



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – março 2017 - Newsletter

ÍNDICE

ÍNDICE	1
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	3
- Produção	3
- Volume de negócios.....	4
Comércio internacional.....	6
PREÇOS	8
No consumidor.....	8
Na produção industrial.....	10
Das matérias-primas	10
EVOLUÇÃO CAMBIAL	11
FINANCIAMENTO	12
Crédito bancário.....	12
Mercado de capitais.....	13
OUTROS INDICADORES	14

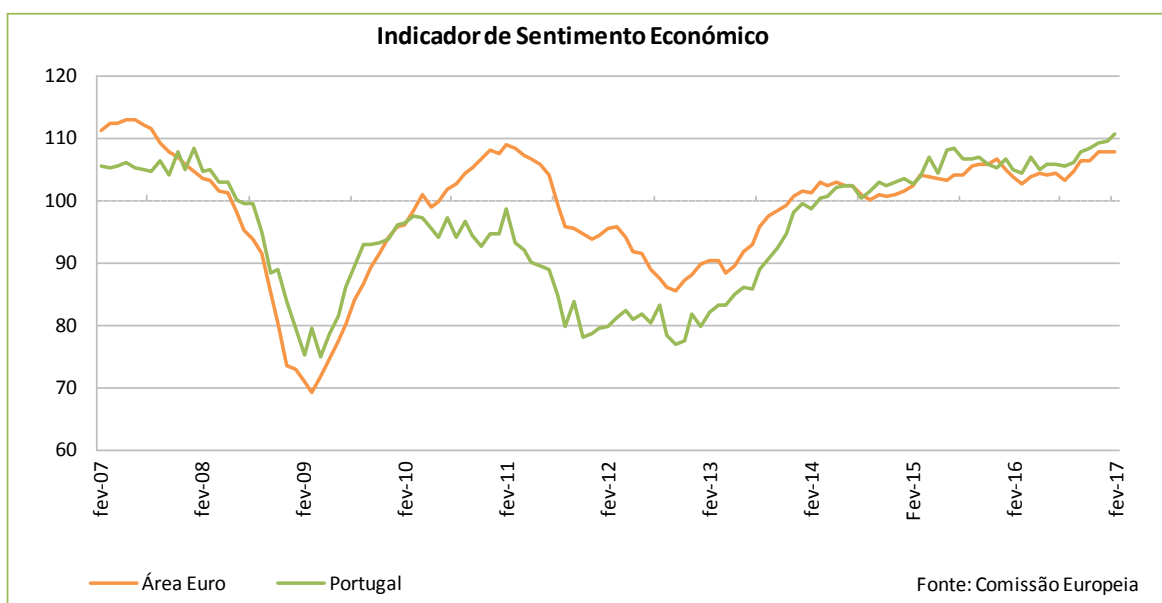
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

O **indicador de sentimento económico** de fevereiro registou um ligeiro acréscimo na **União Europeia** (+0,3 pontos) e manteve-se praticamente inalterado na **Área Euro** (+0,1 pontos).

Na Área Euro, a avaliação efetuada resulta de um acréscimo de confiança na “indústria”, “serviços” e “construção” e de uma apreciação menos favorável do “comércio a retalho” e dos “consumidores”.

Quanto às cinco maiores economias da AE, o indicador de sentimento económico subiu em Espanha (+1,3), França (+1,1), Itália (+0,2) e Holanda (+0,1), e diminuiu na Alemanha (-0,8).



Em **Portugal**, o indicador de sentimento económico aumentou em fevereiro (+1,0 pontos). Neste mês, a avaliação das empresas foi ligeiramente inferior no “comércio a retalho” e manteve-se na “indústria”. Nos restantes setores, a apreciação foi mais favorável.

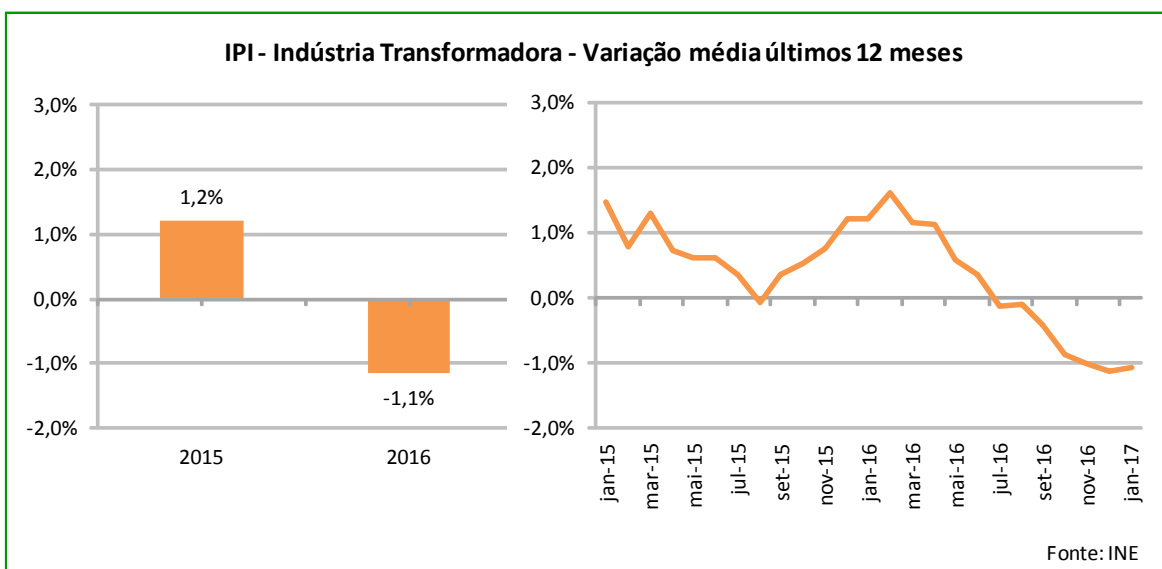
O **indicador coincidente** para a evolução tendencial da atividade económica (Banco de Portugal) registou, em janeiro, um valor de +1,2% (+1,0% em dezembro). No mesmo mês, a variação homóloga do indicador similar para o consumo privado foi de +2,3%, valor igual ao registado em novembro e dezembro.



Atividade setorial

- Produção

Em janeiro, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma variação homóloga mensal de +2,7% e, na **indústria transformadora**, de +0,8%.



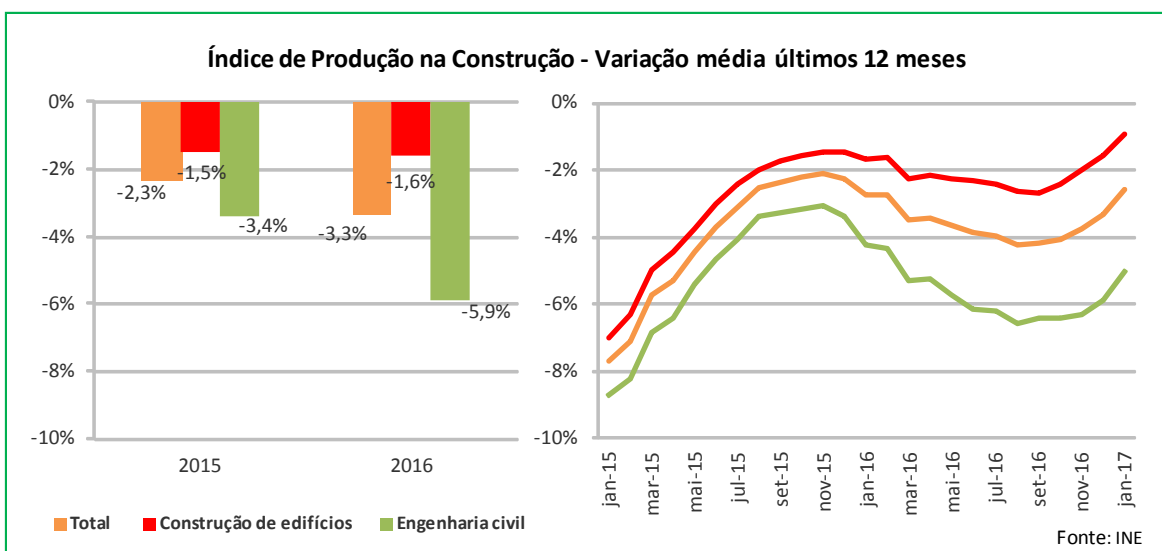
Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o IPI registou, em janeiro, um acréscimo de +1,2%. Na **indústria transformadora**, esta variação foi de -1,1% e na **energia** de +12,1%.

Índice de Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses

	jan-16	jan-17
Bens de consumo	-1,7%	-2,4%
Bens intermédios	2,3%	-0,1%
Bens de investimento	2,5%	-0,7%
Energia	8,0%	12,1%
Indústria transformadora	1,2%	-1,1%
Indústria	1,9%	1,2%

Fonte: INE

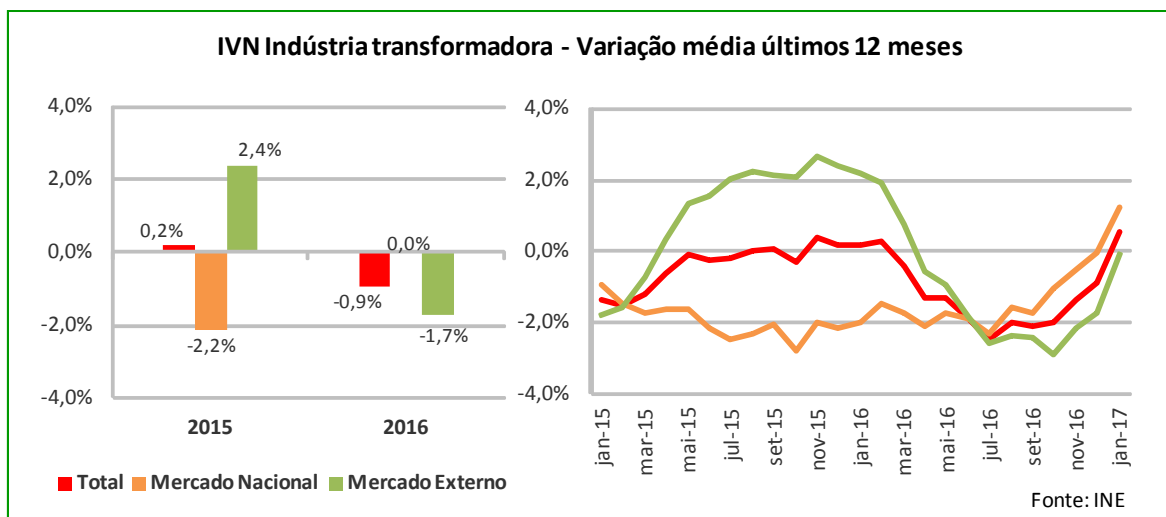
O **índice de produção na construção** teve, em janeiro, uma variação homóloga (média móvel de 3 meses) de +0,9% (+2,8% na “construção de edifícios” e -1,8% na “engenharia civil”).



Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o índice de produção na construção registou uma variação negativa de -2,6%, mais expressiva no segmento “engenharia civil” (-5,1%) do que no segmento “construção de edifícios” (-0,9%).

- Volume de negócios

O **índice de volume de negócios (IVN)** na indústria transformadora registou, em janeiro, uma variação homóloga mensal de +15,3% (+13,4% no **mercado nacional**; +16,9% no **mercado externo**). No total da **indústria**, esta variação foi de +13,5% (+9,0% no mercado nacional; +19,4% no mercado externo).

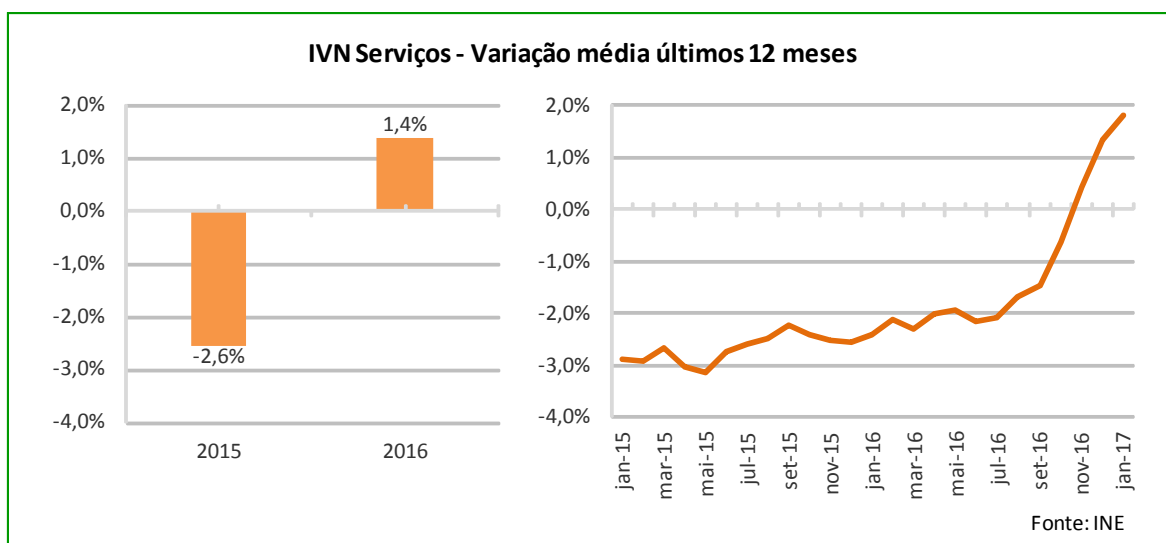


IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses

	jan-17		
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	3,9%	6,4%	0,9%
Bens intermédios	-0,2%	-1,1%	0,6%
Bens de investimento	-1,6%	-7,8%	1,3%
Energia	-1,3%	-1,4%	-1,0%
Indústria Transformadora	0,5%	1,2%	-0,1%
Indústria	0,5%	0,4%	0,7%

Fonte: INE

Em janeiro, o índice de volume de negócios nos **serviços** teve uma variação homóloga mensal de +2,5% (-1,5% no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos”; +8,0% nos “transportes e armazenagem”).

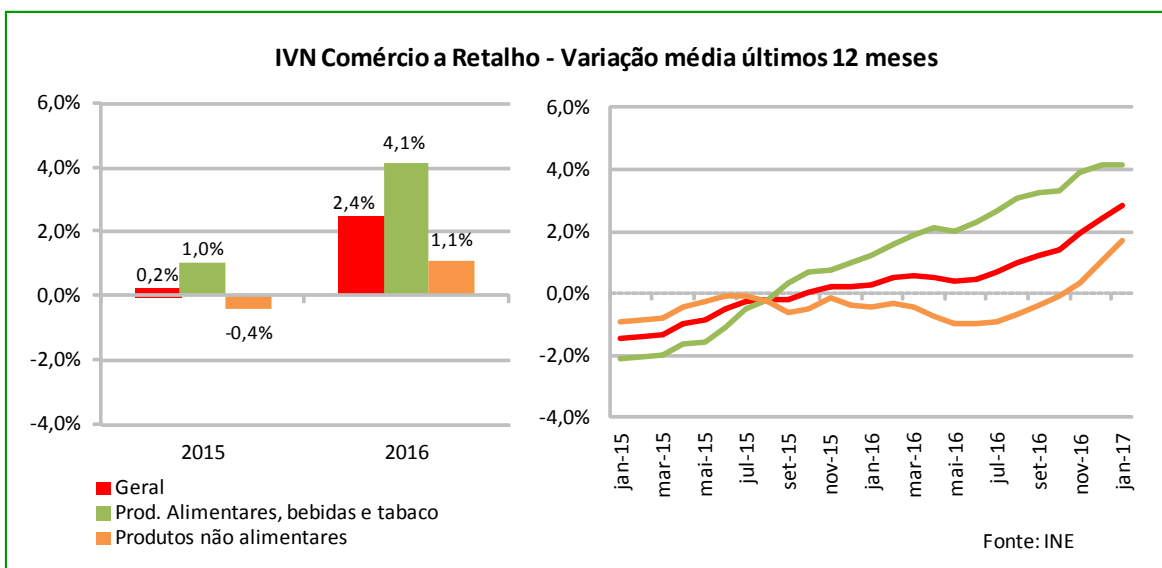


IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses

	jan-16	jan-17
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-3,0%	1,7%
Transportes e armazenagem	-1,2%	1,6%
Alojamento, restauração e similares	8,3%	8,6%
Atividades de informação e de comunicação	-6,7%	-0,1%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-5,7%	-3,3%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-0,3%	3,2%
Serviços	-2,4%	1,8%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou, em janeiro, uma variação homóloga de +4,5% (+2,4% nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco”; +6,2% nos “produtos não alimentares”).



Comércio internacional

Em janeiro, o valor das **exportações de bens** foi de cerca de 4,4 mil milhões de euros, mais 19,6% do que no mês homólogo de 2016. Neste mês, as exportações de bens com destino a países da União Europeia terão crescido +15,9% e as com destino a países extra-UE +33,0%.

Comércio Internacional - Exportação de bens

		jan-17		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	466	28,2	10,6
85	Máquinas e aparelhos elétricos	405	21,7	9,2
27	Combustíveis e óleos minerais	356	60,3	8,1
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	288	20,1	6,6
61+62	Vestuário	282	15,5	6,4
39	Plástico e suas obras	242	20,4	5,5
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	236	41,5	5,4
64	Calçado	192	12,4	4,4
94	Móveis, anúncios, cartazes	153	10,5	3,5
48	Papel e cartão, e suas obras	143	1,1	3,2
40	Borracha e suas obras	90	3,8	2,0
30	Produtos farmacêuticos	81	8,5	1,8
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	69	9,8	1,6
Sub-total		3 003	21,8	68,3
Total		4 397	19,6	100,0

Fonte: INE

O valor das **importações de bens** foi de cerca de 5,3 mil milhões de euros em Janeiro 2017, mais 22,3% do que o registado em igual mês de 2016. Neste período, as importações de bens com origem em países da UE terão crescido +16,8% e em países fora da UE +41,3%.

Comércio Internacional - Importação de bens

		jan-17		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
27	Combustíveis e óleos minerais	759	105,4	14,2
87	Automóveis e outros veículos terrestres	675	31,4	12,6
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	438	26,2	8,2
85	Máquinas e aparelhos elétricos	436	27,1	8,2
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	266	18,2	5,0
39	Plásticos e suas obras	256	9,9	4,8
30	Produtos farmacêuticos	192	5,7	3,6
61+62	Vestuário	166	6,8	3,1
3	Peixes, crustáceos e moluscos	117	18,8	2,2
90	Instrumentos e aparelhos de ótica	96	9,8	1,8
29	Produtos químicos orgânicos	92	23,9	1,7
94	Móveis, anúncios, cartazes	85	21,2	1,6
48	Papel e cartão, e suas obras	77	1,1	1,4
2	Carne e miudezas, comestíveis	72	4,8	1,3
Sub-total		2 967	31,0	55,6
Total		5 338	22,3	100,0

Fonte: INE

Em Janeiro de **2017**, o valor das **exportações de serviços** foi de 1,8 mil milhões de euros, registando um crescimento de +15,1% comparativamente a mês homólogo de 2016.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
jan-17			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	71	4,4	3,9
Transportes	508	32,6	28,2
Viagens e Turismo	686	17,5	38,0
Outros serviços fornecidos pelas empresas	511	0,8	28,3
Outros	27	12,5	1,5
Total	1 803	15,1	100

Fonte: Banco de Portugal

As **importações de serviços** terão crescido +17,1% em Janeiro de 2017, atingindo cerca de 1,2 mil milhões de euros.

Comércio Internacional - Importação de Serviços			
jan-17			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	21	-12,5	1,8
Transportes	275	27,9	23,1
Viagens e Turismo	320	18,1	26,9
Outros serviços fornecidos pelas empresas	552	17,2	46,4
Outros	21	-38,2	1,8
Total	1 189	17,1	100

Fonte: Banco de Portugal

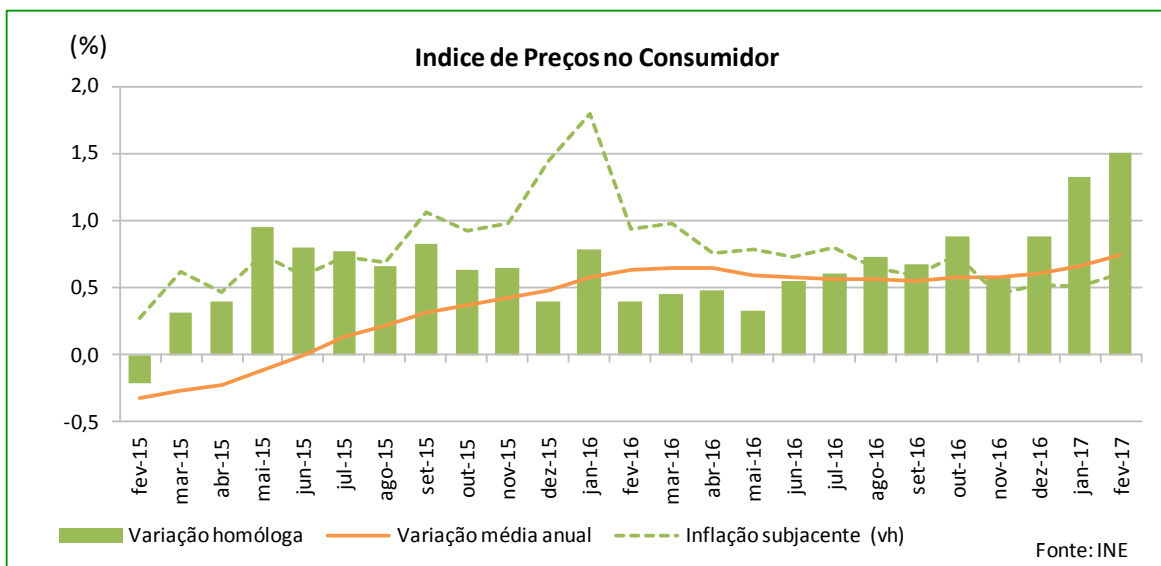
Note-se que os dados do comércio internacional de bens e de serviços são sujeitos a revisões e os valores de apenas um mês não permitem estabelecer uma tendência para o ano, sendo facilmente influenciados por fatores pontuais

PREÇOS

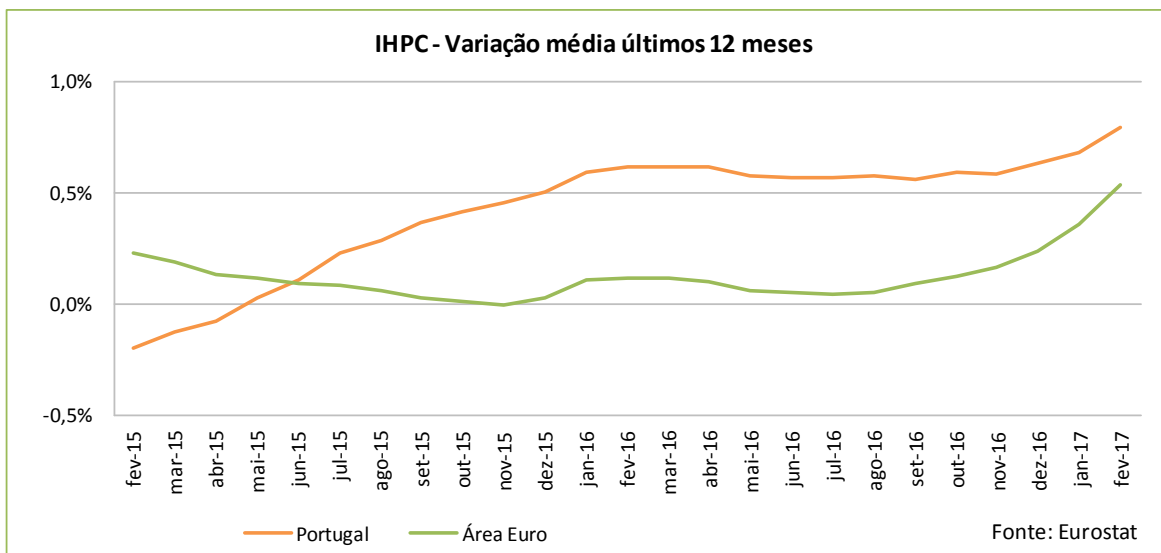
No consumidor

Em fevereiro, o índice de preços no consumidor (**IPC**) registou uma variação homóloga de +1,6%, superior em +0,3 p.p. à registada em janeiro. A variação média dos últimos doze meses foi de +0,7%, igual à registada no mês anterior.

O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação homóloga de +0,6% (+0,5% em janeiro).

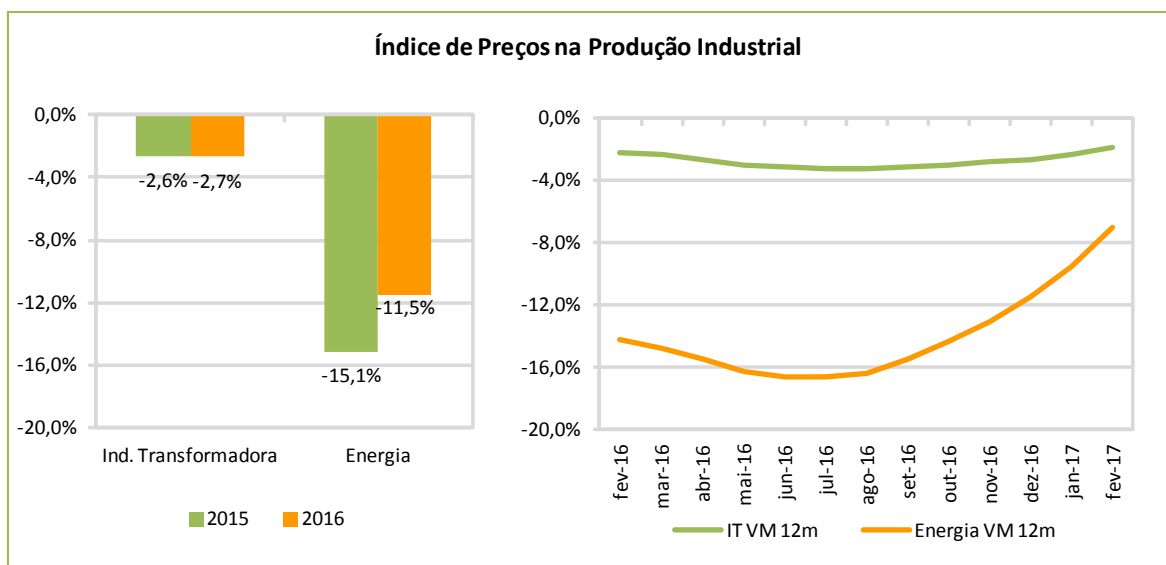


Em Portugal, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) registou, em fevereiro, uma variação homóloga mensal de +1,6% (+1,7% nos **bens**; +1,5% nos **serviços**). Na **Área Euro**, a variação homóloga foi de +2,0% (+2,6% nos bens; +1,3% nos serviços).



Na produção industrial

Em fevereiro, a taxa de variação homóloga do **índice de preços na produção industrial** foi de +4,0%, mais 0,3 pontos percentuais que no mês anterior. Na indústria transformadora, os preços na produção terão crescido +3,5%, valor superior em 1,1 pontos percentuais ao registado em janeiro.



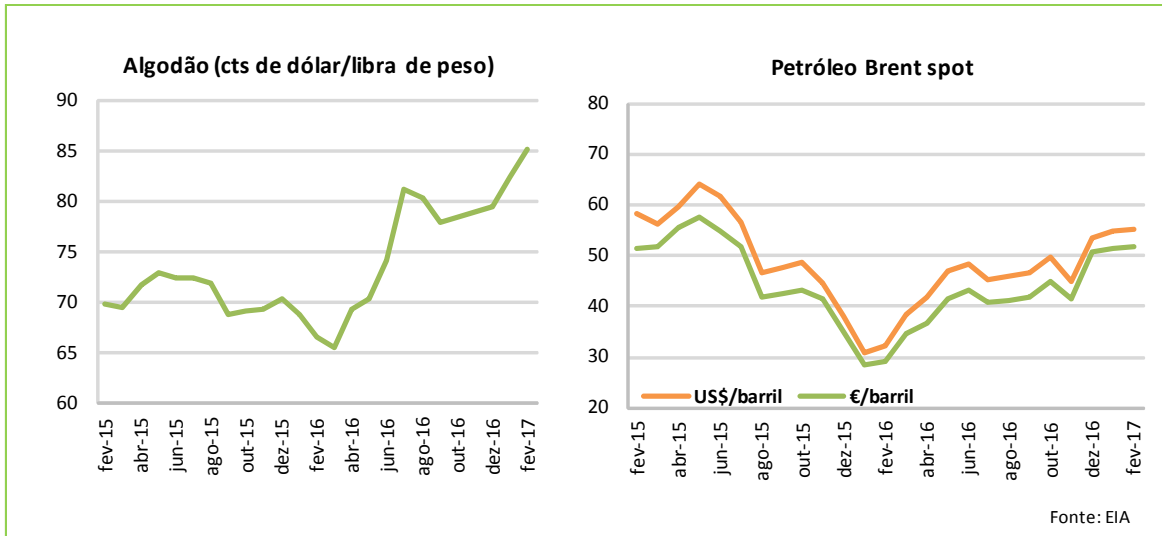
Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses

	fev-16	fev-17
Bens de consumo	2,5%	0,5%
Bens intermédios	0,1%	-1,4%
Bens de investimento	2,7%	-0,7%
Energia	-14,2%	-7,0%
Indústria Transformadora	-2,2%	-1,9%
Indústria	-2,2%	-1,8%

Fonte: INE

Das matérias-primas

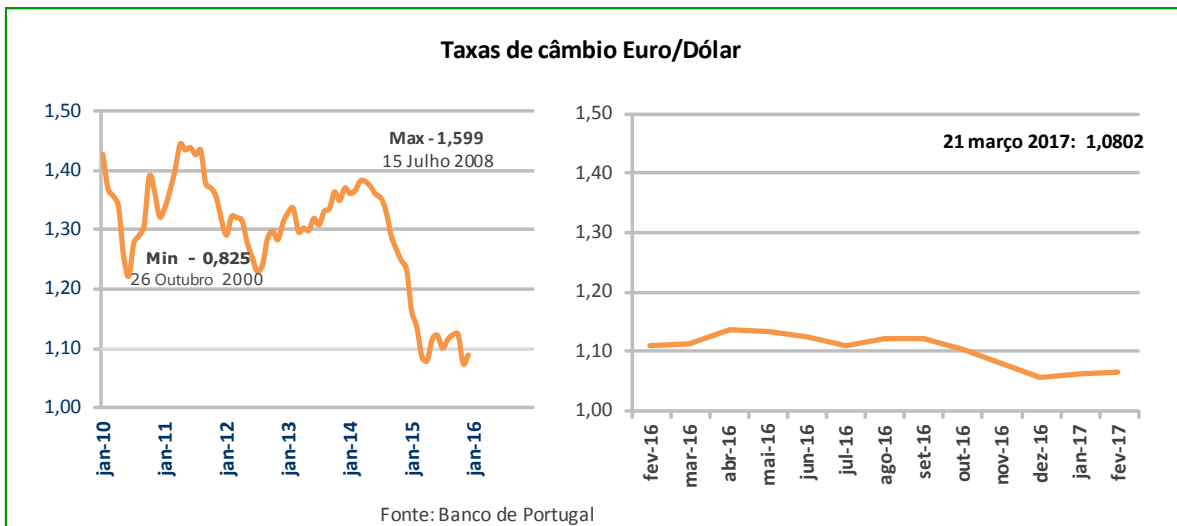
Em fevereiro, o preço médio do **algodão** foi de 85,2 cts de dólar/libra de peso, valor superior em +3,5% face ao mês anterior e em +27,9% face ao mês homólogo de 2016.



O preço médio do **petróleo**, em fevereiro, manteve-se praticamente inalterado em relação ao mês anterior, com o preço *spot* médio do Brent a situar-se em 54,9 dólares/barril (mais 75% que em fevereiro de 2016). Este preço médio corresponde a 51,6 euros, valor superior em 0,3% ao do mês anterior e em 78,0% face ao mês homólogo de 2016.

EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em fevereiro, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1.064 USD/EUR, mais 0,3% que no mês anterior. Relativamente ao mês homólogo de 2016, o euro desvalorizou-se 4,1% face ao USD.



Em comparação com as taxas de câmbio médias do mês anterior, o euro deprecia-se, em fevereiro, face ao franco suíço (-0,5%), à libra esterlina (-1,0%), ao real (-2,7%) e ao iene (-1,6%).

Taxas de câmbio do euro						
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2015	2016	Var. %	fev-16	fev-17	Var. %
EUR/USD	1,110	1,107	-0,3%	1,109	1,064	-4,1%
EUR/JPY	134,3	120,2	-10,5%	127,4	120,2	-5,6%
EUR/GBP	0,726	0,819	12,8%	0,776	0,853	9,9%
EUR/BRL	3,700	3,856	4,2%	4,395	3,302	-24,9%
EUR/CHF	1,068	1,090	2,1%	1,102	1,066	-3,2%

Fonte: Banco de Portugal

Em fevereiro, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação de -0,5% face ao mês anterior e de -0,9% face a igual mês de 2016. A taxa de câmbio efetiva nominal do **euro** registou uma variação mensal de -0,1% e homóloga de -0,1%.

FINANCIAMENTO

Crédito bancário

Em fevereiro, comparativamente ao mês anterior, as taxas de juro médias da **Euribor** registaram decréscimos de -0,003 p.p., -0,005 p.p. e -0,011 p.p., nos prazos 3, 6 e 12 meses, respectivamente.

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	fev-16	fev-17	Diferença
3 Meses	-0,020%	-0,265%	-0,245 p.p.	-0,184%	-0,329%	-0,145 p.p.
6 Meses	0,053%	-0,165%	-0,218 p.p.	-0,115%	-0,241%	-0,126 p.p.
12 Meses	0,168%	-0,035%	-0,203 p.p.	-0,008%	-0,106%	-0,098 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em janeiro, as **taxas de juro médias nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** mantiveram uma tendência descendente nos empréstimos com prazo entre um e cinco anos e nos empréstimos a mais de cinco anos, com decréscimos de -0,03 p.p. e -0,04 p.p., respetivamente, face a dezembro. Quanto aos empréstimos até um ano, a taxa de juro média aumentou de 3,38% para 3,45%.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos

	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	jan-16	jan-17	Diferença
Empréstimos até 1 ano	4,49%	3,77%	-0,72 p.p.	4,11%	3,45%	-0,66 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	4,26%	3,48%	-0,78 p.p.	3,84%	3,15%	-0,69 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	3,08%	2,74%	-0,34 p.p.	2,88%	2,60%	-0,28 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em janeiro, a **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras** aumentou para 3,12% (+0,36 p.p. que no mês anterior). Nos empréstimos até um milhão de euros, esta taxa aumentou em +0,14 p.p. face ao mês anterior e, nos empréstimos superiores a 1 milhão de euros, em +0,56 p.p..

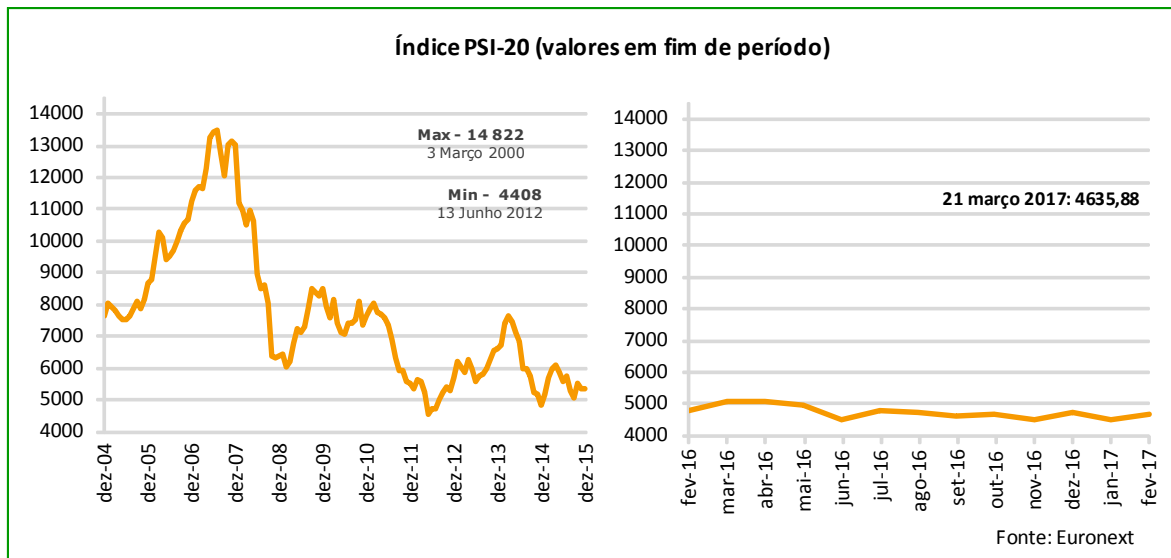
Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos

	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	jan-16	jan-17	Diferença
Total	3,80%	3,16%	-0,64 p.p.	3,59%	3,12%	-0,47 p.p.
Até 1 milhão de euros	4,21%	3,48%	-0,73 p.p.	3,88%	3,35%	-0,53 p.p.
Acima de 1 milhão euros	3,27%	2,68%	-0,59 p.p.	3,21%	2,79%	-0,42 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

Em fevereiro, o índice **PSI-20** encerrou nos 4.647,9 pontos, mais 3,9% que no mês anterior (valores em fim de período).



Contas Nacionais

Em **2016**, o **produto interno bruto** a preços correntes cresceu +3,1% (+3,7% em 2015), atingindo um valor de cerca de 185 mil milhões de euros.

Em volume, o PIB cresceu +1,4%, taxa de crescimento ligeiramente inferior à registada em 2015 (+1,6%). Ao longo do ano, o PIB em volume registou, em termos homólogos, um ritmo de crescimento mais positivo, tendo passado de +1,0% nos 1º e 2º trimestres, para +1,7% no 3º trimestre e +2,0% no 4º trimestre.

Produto Interno Bruto na ótica da despesa - 2016			
	2016	Variação 2016/2015	
	mil milhões de euros	volume %	a preços correntes %
PIB	185,0	1,4	3,1
Consumo privado	121,8	2,3	3,4
Consumo público	33,5	0,8	2,7
Formação Bruta de Capital	27,6	-0,9	-0,7
<i>Procura interna</i>	<i>182,9</i>	<i>1,5</i>	<i>2,6</i>
Exportações de bens e serviços	74,5	4,4	2,3
Importações de bens e serviços	72,3	4,4	1,2

Fonte: INE - Contas Nacionais Preliminares (2016)

O contributo da **procura interna** para a variação do PIB foi menos intenso, passando de 2,6 p.p. para 1,5 p.p., refletindo a redução do investimento e, em menor grau, o ligeiro abrandamento do consumo privado.

A procura interna registou, em 2016, um crescimento de +1,5% em volume (+2,5% em 2015). O **consumo privado** apresentou um crescimento de +2,3%, ligeiramente inferior ao do ano anterior (+2,6%) e o consumo **público** manteve um crescimento de +0,8%. O **investimento** diminuiu 0,9% em termos reais, após um aumento de +4,6% no ano anterior. A **formação bruta de capital fixo (FBCF)**, em termos reais, registou uma quebra significativa (-0,3% em 2016; +4,5% em 2015). A FBCF em construção foi a componente que mais contribuiu para esta redução, com uma variação de 2,2% em volume (+4,1% em 2015). A FBCF em outras máquinas e equipamentos desacelerou, de +6,0% em 2015 para +1,4% em 2016.

Formação Bruta de Capital Fixo			
	2016	Variação 2016/2015	
	mil milhões de euros	em volume	a preços correntes
Total	27,4	-0,3%	-0,1%
Recursos biológicos cultivados	0,4	0,0%	0,7%
Máquinas, equipamentos e sistemas de armamento	6,7	1,4%	0,5%
Equipamento de transporte	2,4	8,8%	9,0%
Construção	13,5	-2,2%	-1,7%
Produtos de propriedade intelectual	4,4	-1,2%	-0,4%

Fonte: INE - Contas Nacionais Anuais Preliminares (2016)

As **exportações de bens e serviços** a preços correntes atingiram, em 2016, 74,5 mil milhões de euros, mais 2,3% que no ano anterior, e as importações 72,3 mil milhões de euros, mais +1,2% que em 2015. Em volume, as exportações de bens e serviços desaceleraram, crescendo +4,4% (+6,1% em 2015).

Exportações e Importações de Bens e Serviços - 2016				
	Importações		Exportações	
	mil milhões de euros	Variação 2016/2015	mil milhões de euros	Variação 2016/2015
Total	72,3	1,2%	74,5	2,3%
Bens	60,8	0,9%	53,3	1,3%
Serviços	11,5	2,7%	21,2	4,7%

Fonte: INE - Contas Nacionais Anuais Preliminares (2016)

O **saldo externo de bens e serviços**, em termos nominais, aumentou de 0,7% do PIB em 2015 para 1,2% do PIB em 2016, em resultado do efeito positivo dos termos de troca.

[Separata de Indicadores para Portugal](#)

[Separata de Indicadores para Área Euro](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 21 de Março de 2017)